



# **Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde**

Volume 19



Periodicojs  
EDITORA ACADÊMICA



Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências da Saúde: estudos 610

**Obra sem financiamento de órgão público ou privado**

**Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.**

**A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza**



**Filipe Lins dos Santos  
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil  
website: [www.periodicojs.com.br](http://www.periodicojs.com.br)  
instagram: @periodicojs

# Capítulo 38

**OS DESAFIOS E CASES DE SUCESSO NO  
ATENDIMENTO REALIZADO PELA EQUIPE DO  
PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA**



**OS DESAFIOS E CASES DE SUCESSO NO ATENDIMENTO REALIZADO  
PELA EQUIPE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**THE CHALLENGES AND SUCCESS STORIES IN THE CARE PROVIDED  
BY THE FAMILY HEALTH PROGRAM TEAM**

Débora Eligiene Teixeira Duarte<sup>1</sup>

Eliene Lima Barros<sup>2</sup>

José de Arimatéia Gonçalves da Silva<sup>3</sup>

Maria Ivoneide Mendes Lima<sup>4</sup>

Daylana Régia de Sousa Dantas<sup>5</sup>

Jéssica Silveira da Cruz<sup>6</sup>

Charles Kauan Rodrigues<sup>7</sup>

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira<sup>8</sup>

Maria Isabel Costa Lavor<sup>9</sup>

**Resumo:** O capítulo analisa o papel transformador da Estratégia Saúde da Família (ESF) e a incorporação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como instrumentos de fortalecimento da atenção primária no Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se que a ESF, sucessora do

---

1 Graduada em Gestão em Saúde Pública pela Uniasselvi

2 Graduada em Gestão em Saúde Pública pela Uniasselvi

3 Graduando em Gestão em Saúde Pública pela Uniasselvi

4 Graduada em Gestão em Saúde Pública pela Uniasselvi

5 Biomédica. Doutora em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)

6 Biomédica. Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

7 Bacharel em Biomedicina pela Uniasselvi

8 Doutorando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

9 Farmacêutica. Especialista em Farmácia Hospitalar



Programa Saúde da Família (PSF), constitui uma política pública de reorientação do modelo assistencial, centrada na promoção, prevenção e cuidado integral, por meio de equipes multiprofissionais e do vínculo com a comunidade. As PICS, regulamentadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, complementam o tratamento biomédico, estimulando o equilíbrio físico, emocional e social do indivíduo. O texto apresenta o caso de sucesso do Projeto Oca de Saúde Comunitária, em Fortaleza (CE), que integra terapias alternativas como reiki, massoterapia e rodas de conversa ao cuidado em saúde, reforçando a humanização e o acolhimento no SUS. Apesar dos avanços, persistem desafios de gestão, financiamento e qualificação profissional, que impactam a sustentabilidade das ações. Conclui-se que a integração entre ESF e PICS fortalece a humanização do cuidado e reafirma o compromisso do SUS com a universalidade, a equidade e a integralidade na atenção à saúde.

**Palavras chaves:** Estratégia Saúde da Família. Práticas Integrativas e Complementares. Atenção Primária à Saúde. Humanização. Sistema Único de Saúde

**Abstract:** This chapter analyzes the transformative role of the Family Health Strategy (ESF) and the incorporation of Integrative and Complementary Health Practices (PICS) as instruments for strengthening primary care within the Brazilian Unified Health System (SUS). It highlights that the ESF, successor to the Family Health Program (PSF), constitutes a public policy for reorienting the care model, centered on promotion, prevention, and comprehensive care through multidisciplinary teams and community engagement. PICS, regulated by the National Policy on Integrative and Complementary Practices, complement biomedical treatment, stimulating the physical, emotional, and social balance of the individual. The text presents the success story of the Oca Community Health Project in Fortaleza (CE), which integrates alternative therapies such as Reiki, massage therapy, and discussion groups into healthcare, reinforcing humanization and welcoming within the SUS. Despite the progress, challenges in management, financing, and professional qualification persist, impacting the sustainability of the actions. It is concluded that the integration between Family Health Strategy



(ESF) and Integrative and Complementary Practices (PICS) strengthens the humanization of care and reaffirms the commitment of the Brazilian Unified Health System (SUS) to universality, equity, and comprehensiveness in health care.

**Keywords:** Family Health Strategy. Integrative and Complementary Practices. Primary Health Care. Humanization. Brazilian Unified Health System (SUS)

## **Introdução**

A saúde, conforme expressa na Constituição Federal de 1988, é um direito de todos e dever do Estado, sendo resultado das condições de vida, trabalho, alimentação, educação, saneamento e lazer (BRASIL, 1988). O Programa Saúde da Família (PSF), criado em 1994, hoje denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), representa uma das principais políticas de reorientação do modelo assistencial no Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na promoção, prevenção e atenção integral (BRASIL, 2017). A ESF busca fortalecer o vínculo entre os profissionais de saúde e as comunidades, ampliando o acesso e a resolutividade dos serviços oferecidos (CONASS, 2015). Neste capítulo, discutem-se os desafios e os casos de sucesso na implementação dessa estratégia, com especial destaque à integração das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

## **A Estratégia Saúde da Família e seu Papel Transformador**

A ESF propõe uma mudança paradigmática, deslocando o foco da cura para a prevenção e promoção da saúde. Esse modelo prioriza ações educativas, visitas domiciliares e acompanhamento contínuo das famílias, favorecendo a detecção precoce de agravos e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários (BRASIL, 2017; STARFIELD, 2002). As equipes multiprofissionais, compostas por médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários de saúde, atuam de forma



interdisciplinar para garantir o cuidado integral e equitativo (MENDES, 2012). Além disso, a ESF tem sido reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um modelo de atenção primária eficaz para países em desenvolvimento (WHO, 2018).

### **As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)**

As PICS foram incorporadas ao SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída em 2006 e ampliada em 2018 (BRASIL, 2006; BRASIL, 2018). Essas práticas incluem acupuntura, reiki, auriculoterapia, fitoterapia, meditação, aromaterapia, entre outras, buscando estimular os mecanismos naturais de equilíbrio físico e emocional (OMS, 2013). No contexto da atenção primária, as PICS não substituem o tratamento biomédico, mas o complementam, reforçando a humanização, o vínculo terapêutico e a autonomia do paciente (BARRETO, 2018). Estudos apontam que a inserção dessas práticas no SUS contribui para a redução do uso de medicamentos, melhora da saúde mental e maior satisfação dos usuários (LUCCHESI et al., 2020).

### **Case de Sucesso: O Projeto Oca de Saúde Comunitária**

Um exemplo notável da integração das PICS no SUS é o Projeto Oca de Saúde Comunitária, desenvolvido no âmbito do Projeto 4 Varas, em Fortaleza (CE). O projeto oferece terapias como reiki, massoterapia, rodas de conversa e oficinas de autoestima, voltadas ao fortalecimento do autocuidado e do bem-estar coletivo (BARRETO, 2018). O espaço acolhe tanto usuários encaminhados pela rede pública quanto a comunidade em geral, reforçando o caráter participativo e inclusivo do SUS. A experiência mostra que a valorização dos saberes tradicionais e das práticas integrativas pode fortalecer o vínculo comunitário e reduzir agravos psicossociais (BRASIL, 2018).



## **Desafios da Gestão e Sustentabilidade do PSF e das PICS**

Apesar dos avanços, a ESF enfrenta desafios estruturais, como escassez de recursos, alta rotatividade de profissionais e limitações na infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) (CONASS, 2015). A falta de investimento contínuo compromete a ampliação das equipes e a oferta de formação permanente. Nesse cenário, a Educação Permanente em Saúde, prevista na Política Nacional de Educação Permanente (BRASIL, 2009), é essencial para fortalecer a interdisciplinaridade e o compromisso ético-profissional das equipes. A sustentabilidade das PICS também depende de apoio institucional, financiamento e reconhecimento científico, além da articulação entre os níveis federal, estadual e municipal (WHO, 2018; BRASIL, 2018).

## **Considerações Finais**

A Estratégia Saúde da Família e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde representam avanços concretos na consolidação de um modelo de atenção mais humanizado, integral e participativo. A soma entre ciência, tradição e empatia revela que a saúde é construída por vínculos e corresponsabilidade. Fortalecer essas políticas é garantir o direito à saúde em sua dimensão mais ampla, com base em princípios de equidade, universalidade e integralidade (BRASIL, 1988; OMS, 2013).

## **Referências**

BARRETO, A. Projeto 4 Varas: Terapia Comunitária Integrativa em Fortaleza (CE). *Saúde em Debate*, v. 42, n. esp. 1, p. 174–188, 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).



Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: MS, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. 2. ed. Brasília: MS, 2018.

CONASS. A Gestão do SUS. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2015.

LUCCHESI, G. et al. Avaliação das práticas integrativas no SUS: revisão de literatura. Revista Brasileira de Saúde da Família, v. 11, n. 3, p. 45–58, 2020.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da ESF. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Estratégia de Medicina Tradicional 2014–2023. Genebra: OMS, 2013.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002.

WHO. World Health Organization. Primary Health Care: Transforming Vision into Action. Geneva: WHO, 2018.

